



PLATAFORMA SUPRACONCELHIA DO BAIXO ALENTEJO

ACTA NÚMERO ONZE

Aos 6 dias do mês de Novembro de 2009, reuniu nas instalações cedidas pelo Instituto Português da Juventude – Delegação de Beja, às 15.00 horas, depois de concedida a tolerância máxima de trinta minutos, a Plataforma Supraconcelhia do Baixo Alentejo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto dois: Informações

Ponto três: Emissão de Declaração da PSCBA às candidaturas ao QREN-POR-Equipamentos para a coesão Local - Equipamentos Sociais;

Ponto quatro: PRODER – SUBPROGRAMA 3 – MEDIDA 3.2.2;

Ponto cinco: Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES)

Ponto seis: Outros assuntos.

Estiveram presentes as seguintes entidades:

- Centro Distrital de Segurança Social de Beja, representado pelo Director, José Guerra.
- Governo Civil de Beja, representado pelo Governador Civil, Manuel Monge.
- Conselho Local de Acção Social de Mértola, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Sandra Gonçalves.
- Conselho Local de Acção Social de Beja, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Jorge Pulido Valente.
- Conselho Local de Acção Social de Vidigueira, representado pela Vereadora da Câmara Municipal, Lena D’Aguilar.
- Instituto da Droga e da Toxicodependência, representado pelo Director do CRI, João



Sardica.

- Instituto do Emprego e Formação Profissional, representado pela Delegada Regional, Ana Duarte.
- Rede Europeia Anti-Pobreza, representada por, Anselmo Prudêncio.
- NERBE/AEBAL, representado pela Adjunta da Direcção, Mariana Carveiras.
- Conselho Local de Acção Social de Serpa, representado pelo Vice - Presidente da Câmara Municipal, Tomé Pires.
- Conselho Local de Acção Social de Ferreira do Alentejo, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Costa.
- Conselho Local de Acção Social de Aljustrel, representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Nelson Brito.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo, representada pelo Chefe de Divisão Joaquim Fialho.
- Conselho Local de Acção Social de Castro Verde, representado pelo Vereador António João Colaço.
- União Geral de Trabalhadores do Distrito de Beja, representada pelo Coordenador, José Barriga.
- Associação IDEIA ALENTEJO, representada pelo Adjunto da Direcção David Marques.
- Conselho Local de Acção Social de Almodôvar, representado pela Vereadora Sílvia Baptista.
- Conselho Local de Acção Social de Cuba, representado pelo Vice-Presidente Carlos Almeida.

Não compareceram neste plenário, tendo justificado a sua ausência, os representantes das seguintes entidades convidadas: União dos Sindicatos do distrito de Beja, Conselho Local de Acção Social de Alvito, Conselho Local de Acção Social de Moura, Conselho Local de Acção Social de Barrancos, Conselho Local de Acção Social de Ourique, Administração Regional de Saúde do Alentejo, União das Misericórdias Portuguesas, Direcção Regional de Educação do Alentejo, Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade.

Estiveram também presentes nesta reunião os seguintes técnicos: Maria Manuel Afonso da



Câmara Municipal de Castro Verde; Conceição Parreira e Dulce Godinho da Câmara Municipal de Aljustrel; M^a José Gamito da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo; Sara Romão da Câmara Municipal de Serpa; António Simão da Câmara Municipal de Mértola; Vera Martinho da Câmara Municipal de Almodôvar; M^a Paula Gonçalves da Câmara Municipal de Vidigueira; M^a Antónia Sargaço da Câmara de Alvito, Ilda Lopes da Câmara Municipal de Beja; Marina Figueiredo da Câmara Municipal de Moura; Ana Braz da Câmara Municipal de Cuba; M^a de Fátima Marques, M^a Inês Rodrigues e Joaquina Rita Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja.

Declarada aberta a sessão, esta foi coordenada pelo Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja e foram tratados os assuntos constantes na Ordem de Trabalhos, cujo registo a seguir se apresenta:

Ponto um:

O Sr. Director do Centro Distrital de Segurança Social colocou à votação a acta da reunião anterior, tendo sido deliberado pelos representantes das instituições presentes, a sua aprovação por maioria, com nove abstenções, por não terem estado presentes.

Antes do Ponto dois da Ordem de Trabalhos, tendo em consideração a alteração de representantes de alguns CLAS, procedeu-se à respectiva apresentação.

Ponto dois:

O Sr. Director informou que no âmbito das candidaturas ao POPH medida 6.12, o resultado das candidaturas na área da deficiência, foi de cinco candidaturas apresentadas, duas das quais foram aprovadas, nomeadamente nos concelhos de Odemira e Almodôvar (alargamento do Lar Residencial).

O Dr. João Sardica informou que os Projectos CRI vão iniciar em Janeiro nos concelhos de Beja e Ferreira do Alentejo.



Ponto três:

Relativamente à emissão de Declaração da PSCBA às candidaturas ao QREN – POR – Equipamentos para a coesão Local - Equipamentos Sociais, foi dada a informação que foram recepcionadas as candidaturas da CERCI Beja, e APPACDM de Moura, as mesmas foram remetidas atempadamente para todos os parceiros da Plataforma Supraconcelhia.

As duas candidaturas foram aprovadas por unanimidade e elaborada a Emissão de Declaração da PSCBA.

Ponto quatro:

O Dr. David Marques em representação da Associação IDEIA ALENTEJO, foi convidado a apresentar o PROGRAMA PRODER – SUBPROGRAMA 3 –. DINAMIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS, tendo sido referidas a Medida 3.1 - Diversificação da Economia e Criação de Emprego na qual se enquadram as acções 3.1.1 - Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola , 3.1 2 - Criação e Desenvolvimento de Microempresas , 3.1.3 - Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer ; e a Medida 3.2 - Melhoria da Qualidade de Vida, na qual se enquadram as acções 3.2.1 - Conservação e Valorização do Património Rural e 3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural.

Este Programa tem uma abordagem LEADER, ou seja, é um modelo de governação de um território de intervenção caracterizado pela participação dos agentes locais nas tomadas de decisão, devidamente organizados em parcerias denominadas Grupos de Acção Local (GAL), com uma estratégia de desenvolvimento para o território ao qual se destina, compreendendo a cooperação com outros territórios, e integrando-se em redes.

Ponto cinco:

Na sequência da RCM nº56/2009, o ISS, IP. foi designado como organismo coordenador nacional do AECPEs (Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social), sendo presidido pelo Presidente do Conselho Directivo do ISS,IP.

O AECPEs tem quatro eixos, sendo que Portugal decidiu submeter ao financiamento comunitário iniciativas que visem responder ao eixo 3, cujas acções elegíveis serão, Campanhas informativas e formativas, Campanhas publicitárias, Encontros de reflexão / Seminários / Workshops / Fóruns.



A Comissão Europeia atribuiu a cada Estado Membro um montante que se destina a apoiar projectos promovidos por entidades (ONG; IPSS ou equiparadas; autarquias e entidades privadas) a desenvolver no âmbito do AECPEs. O montante atribuído à NUT III é de 11 620€.

A apresentação de candidaturas ocorrerá até ao dia 22 de Novembro de 2009.

Foi definido como elemento central no processo de avaliação e selecção das candidaturas o envolvimento directo das Plataformas Supra Concelhias (PSC), pelo que deverá ser constituído em cada uma das PSC um Júri com 3 elementos efectivos e 2 elementos suplentes, sendo que nenhum destes pode estar vinculado a entidades que apresentem candidaturas.

A PSCBA procedeu à constituição do Júri PNAECPEs;

- Presidente José Valente Guerra, Director do Centro Distrital de Segurança Social de Beja
- Efectivo 1 Antónia Luísa Silva, Directora do Centro de formação de Beja IEFEP, IP
- Efectivo 2 David Marques, Adjunto da Direcção da IDEIA ALENTEJO
- Suplente 1 Mariana Ascensão Carveiras, Adjunta da Direcção do NERBE/AEBAL
- Suplente 2 Aníbal Sousa Costa, Presidente do CLAS de Ferreira do Alentejo

A sua constituição foi aprovada por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, pelas 17.50 horas, foi dada por encerrada a sessão e para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.